

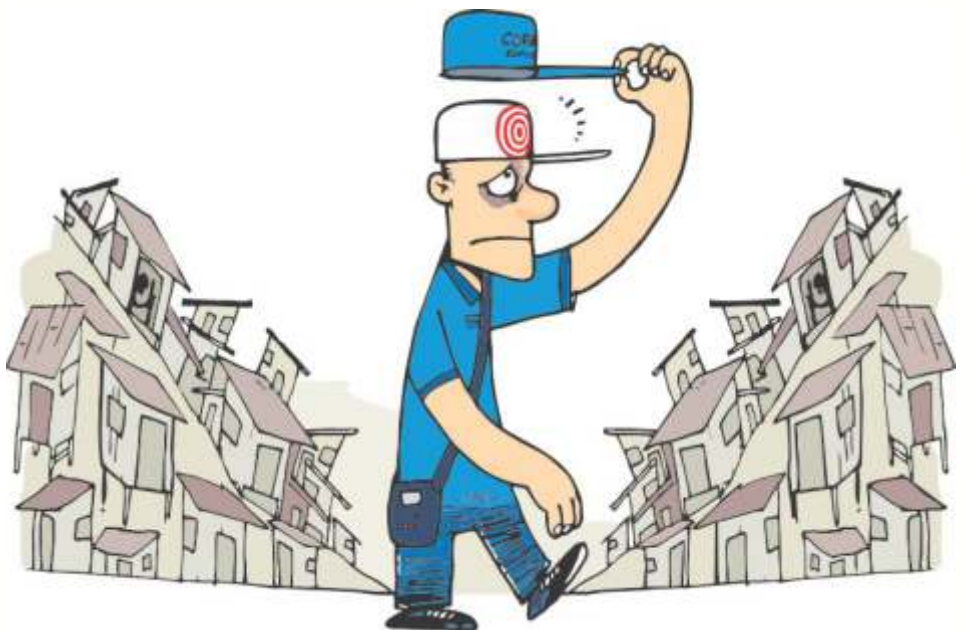
DESRESPEITO SEM LIMITE

Leiturista é obrigado a distribuir comunicado que desvaloriza seu trabalho e informa sobre substituição por terceirizado

Os leituristas da Copasa que trabalham nas regiões Leste e Nordeste de Minas Gerais vivem uma situação inusitada, humilhante e de evidente desrespeito, o que comprova o desprezo que a atual gestão da empresa tem por seus trabalhadores. Além da ameaça de perderem o emprego, os leituristas são obrigados pela Copasa a entregar aos clientes um comunicado impresso que desqualifica o seu trabalho e informa que serão substituídos por uma empresa terceirizada.

No comunicado, a direção da Copasa tenta convencer os consumidores de que o serviço da terceirizada será melhor do que o prestado por seus leituristas, repetindo o falso argumento dos entreguistas de plantão, de que a empresa privada é mais eficiente: “Prezado cliente - Visando a melhor prestação de serviços e a transparência nos seus processos, a Copasa informa que, a partir do próximo mês, em toda a Região Leste e Nordeste do Estado de Minas Gerais, a leitura, a entrega de faturas e a atualização cadastral do seu imóvel serão executadas por um novo parceiro: o ‘Consórcio Apuração Minas Gerais Leste’.”

Esse argumento foi derrubado pela caótica e trágica experiência de terceirização do serviço de leitura implantado pela Copasa em Belo Horizonte, que, apesar dos sérios problemas, está sendo estendida ao interior do Estado. Depois que o serviço passou a ser realizado por empresas terceirizadas, aumentaram considera-



velmente os erros de leitura e as reclamações sobre altos valores nas contas de água, as principais ocorrências relatadas por consumidores que lotaram as agências de atendimento em busca de soluções para os problemas causados por leituristas sem a qualificação necessária.

A substituição de trabalhadores próprios por mão de obra terceirizada, como está ocorrendo no serviço de leitura, atividade que faz a ligação direta entre a empresa e o consumidor, tem como desfecho a perda de capacidade técnica e de compromisso dos trabalhadores. As terceirizadas, geralmente, pagam menores salários, qualificam menos seus trabalhadores e têm maior rotatividade de mão de obra, fatores que impactam diretamente no atendimento qualificado que se exige de uma empresa que presta um serviço essencial à população.

Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais:

